

**DOENÇA RENAL CRÔNICA: ESTUDO LONGITUDINAL DA AVALIAÇÃO
DAS VARIÁVEIS RESPIRATÓRIAS DE PACIENTES COM E SEM
FRAQUEZA MUSCULAR INSPIRATÓRIA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE**

Mariana de Santi Lúcio¹; Laura Stangherlin¹; Maria Clara Borges Accessor¹; Raquel de Aguiar Pinheiro Chagas¹; Rebeca Gasparoto Carmezin¹; Yanka Pedroso¹; Henrique Disessa²; Bruna Varanda Pessoa Santos¹.

¹Centro de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
marianafisioterapia1204@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: CNPq
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Analizou-se se há influência da hemodiálise durante 12 meses nas variáveis respiratórias, de pacientes renais crônicos, com e sem fraqueza muscular inspiratória (FMI). Trata-se de um estudo longitudinal. O projeto foi aprovado pelo CEP em Seres Humanos do UNISAGRADO (nº 6.743.086/2024). Participaram 21 pacientes com DRC, de ambos os sexos, distribuídos em dois grupos segundo a classificação da FMI (pressão inspiratória máxima (PImáx) <60cmH₂O) ou <50% do previsto: 1) GDRC-FMI (n=12): pacientes com DRC e FMI; e 2) GDRC-s/FMI (n=9): pacientes com DRC e sem FMI. Foram avaliados inicialmente e após 12 meses de tratamento hemodialítico por meio, no 1º dia: da anamnese, exame físico e responderam ao Questionário MEEM, Questionário Internacional de Atividade Física versão curta e a Escala *London Chest Activity of Daily Living* (LCADL). No 2º dia, os pacientes foram submetidos a espirometria, avaliação da PImáx, pressão expiratória máxima (PEmáx) e da mobilidade tóracoabdominal. Observamos que o fluxo expiratório forçado (FEF_{25-75%}) foi significativamente menor pós-hemodiálise, em ambos os grupos. Ainda, constatamos valores significativamente maiores de VEF₁, FEF_{25-75%}, VVM, PImáx e PEmáx pré-hemodiálise, e de PImáx e PEmáx pós-hemodiálise no GDRC-s/FMI que GDRC-FMI. Quanto a escala LCADL, não foram observadas diferenças significativas nas análises intergrupos e intragrupo. Os pacientes com DRC e FMI associada, apresentaram menor força e resistência muscular respiratória e pior obstrução das vias aéreas que os pacientes com DRC sem FMI. Ainda, os 12 meses de hemodiálise proporcionou diminuição dos valores de FEF_{25-75%}, indicando pior obstrução das vias aéreas em ambos os grupos de pacientes com DRC, independente da FMI, após os 12 meses de hemodiálise.

Palavras-chave: Fisioterapia; Nefropatias; Diálise Renal; Músculos Respiratórios; Testes de Função Respiratória.